

NÍVEIS DE NITRATO DE CÁLCIO E MONENSINA SOBRE O COMPORTAMENTO INGESTIVO DE VACAS NELORE

Italo Escribano Borges^{*1}; Raquel Melo Barcelos*; Julia Benatti Trombine*; Bruno Libert Franco*; Isabela Modolo Ruy*; Roberta Ferreira Carvalho**; Flavio Perna Junior**; Laura Alexandra Romero Solórzano**; Paulo Henrique Mazza Rodrigues**

*Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos – Universidade de São Paulo

**Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Universidade de São Paulo

italo.borges@usp.br

A intensificação dos sistemas de produção animal aumentou a busca por ferramentas de manipulação ruminal por permitirem pequenos ajustes na microbiota do rúmen. Assim, o estudo do comportamento ingestivo em ruminantes se restringe basicamente em ingestão, ruminação e ócio, podendo ser uma importante ferramenta para tomar ações de manejo em diferentes sistemas de criação, aumentando a produtividade e garantindo a saúde e, conseqüentemente, a longevidade dos animais. Com o presente estudo objetivou-se avaliar o efeito da interação entre a adição de monensina e diferentes níveis de nitrato de cálcio sobre o comportamento ingestivo e consumo de MS e ingestão de água. Foram utilizadas oito fêmeas bovinas da raça Nelore, com peso vivo médio de 519 ± 56 kg e portadoras de cânula ruminal. Os animais foram mantidos em baias individuais com cochos de cimento e bebedouros automáticos. Os animais foram distribuídos a uma das oito dietas experimentais, isoenergéticas e isoproteicas, que diferiram de acordo com os níveis de nitrato de cálcio utilizados e a adição ou não de monensina sódica (30 ppm). O delineamento experimental utilizado foi um quadrado latino 4 x 4 replicado, em um arranjo fatorial 2 x 4, sendo a unidade experimental o animal dentro de cada período experimental (32 unidades experimentais). Os alimentos foram oferecidos duas vezes ao dia, às 08:00 e 16:00 horas, onde a fonte de volumoso utilizada foi a silagem de milho. A adição do preparado de nitrato de cálcio e monensina foi realizado duas vezes ao dia, no momento das refeições. Cada um dos períodos contou com 29 dias, sendo 19 dias de adaptação. A partir do 20º até o 29º dia foi avaliado o consumo de matéria seca e a ingestão de água. O comportamento ingestivo foi avaliado no 19º dia, por 24 horas, iniciando-se às 8:00 horas da manhã e terminando às 8:00 horas da manhã do dia seguinte, através de monitoramento visual. Para as variáveis de tempo total comendo e tempo total mastigando houve efeito para os níveis de nitrato de cálcio utilizados. Independentemente do grupo monensina, apresentando comportamento linear decrescente para a variável tempo total comendo e quadrático para a variável tempo total mastigando de acordo com o aumento dos níveis de nitrato de cálcio. Portanto o aumento dos níveis de nitrato de cálcio promoveu uma diminuição da ingestão de alimento pelos animais.

Palavras-chave: Comportamento; Aditivos; Fistulados; Gado de corte; Nitrato.